

NOTA INFORMATIVA ABIH 28.03.2020 – Forma de Transmissão COVID19

OMS reforça que a transmissão de SARS-COV-2 se dá através da via respiratória por gotículas e por contato.

A OMS (Organização Mundial de Saúde), desde o início da epidemia de COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus, chamado SARS-CoV-2) vem mantendo toda a comunidade medico-científica ao redor do mundo atualizada não apenas com relação ao número de casos e óbitos da doença, mas também publicando, revisando e desenvolvendo diversos documentos técnicos de assuntos relacionados, desde o manejo de COVID, critérios de casos (suspeitos, prováveis, confirmados, etc.) até as medidas de prevenção de transmissão da doença para a população geral e também para os profissionais de saúde, linha de frente no enfrentamento dessa pandemia.

No último documento publicado, eles abordam a questão das vias de transmissão do novo coronavírus (SARS-CoV-2).

A extensão da pandemia, o número de óbitos, e o acometimento de profissionais de saúde tem gerado muita ansiedade no mundo todo, e recentemente alguns trabalhos foram publicados sobre esse assunto. Foram destacados em especial dois trabalhos citados pelo documento da OMS:

Um trabalho publicado recentemente na NEJM, onde foi usado um aparelho produtor de aerossol num modelo experimental (e que não se assemelha as condições de vida real de pacientes com COVID-19 tossindo), onde foi avaliado o tempo de permanência do aerossol no ar em um ambiente de laboratório experimental. E outro que relatou a casuística de mais 75.000 casos na China **onde não foi caracterizada a transmissão por aerossol**. Além destes dois, o documento cita outros artigos onde foi detectado RNA viral de SARS-CoV-2 no ar, mas em **nenhum dos trabalhos citados foi avaliada a viabilidade e a infectividade dessas partículas virais encontrados no ar**.

Assim, a OMS reforça que a transmissão de coronavírus se dá através da via respiratória **por gotículas e por contato** (através de fômites contaminados e contato indireto), e preconiza o uso de precauções para esse tipo de transmissão, que incluem a higienização das mãos e o uso de equipamentos de proteção individual (EPI), tais como capote, luvas, e máscara cirúrgica. **E que o uso de máscara do tipo respirador (N95 ou PFF2/PFF3) está indicado nos procedimentos geradores de aerossol conforme já relatado e conhecido previamente: intubação endotraqueal, broncoscopia, aspiração aberta, administração de medicamentos via nebulização, ventilação manual antes da intubação (por exemplo, através do uso de máscara e ambú), desconectar o paciente do circuito do respirador, movimentar paciente para posição de prona, ventilação não-invasiva com pressão positiva, traqueostomia, e ressuscitação cardiopulmonar.**

A OMS também cita que sua recomendação é consonante com a Sociedade Europeia de Medicina Intensiva (ESICM), a Sociedade de Terapia Intensiva (SCCM), o Reino Unido, o Canadá e a Austrália. Cita também que outras recomendações, tais como o Centro de Controle e Prevenção de Doenças americano (CDC) e europeu (ECDC), embora recomendem o uso de respirador, consideram o uso de máscara cirúrgica como uma opção aceitável.

O documento também **ênfatiza a importância do uso racional e apropriado de todos os EPIs, não apenas quanto a sua indicação correta, mas também no cuidado no momento de desparamentação destes e na adesão as práticas de higienização das mãos.**

A ABIH (www.abih.net.br) concorda e corrobora com as recomendações da OMS.

Para informações na íntegra acesse: <https://www.who.int/publications-detail/modes-of-transmission-of-virus-causing-covid-19-implications-for-ipc-precaution-recommendations>

A DIRETORIA – Gestão 2019-2020